

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

EDITAL SECTTI Nº 001/2013
2ª FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA

Chamada para a seleção de projetos para a 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia a serem apresentados na 8ª Mostra de Ciência e Inovação durante a 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.

A SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO – SECTTI, com a parceria da SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEDU torna público o presente Edital e convida as Escolas da Rede Pública e Particulares para inscreverem seus projetos, **na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia** nos termos aqui estabelecidos.

A Feira Estadual de Ciências e Engenharia pretende ser um movimento de estímulo ao jovem cientista, numa grande mostra de projetos. Esta feira estará, assim, assumindo um papel social incentivando a criatividade e a inovação em estudantes de educação básica, através do desenvolvimento de projetos com fundamento científico, nas diferentes áreas das ciências e engenharia.

Entende-se por área das ciências aquelas de acordo com a classificação do CNPq: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia.

1. OBJETIVO

Selecionar 60 (sessenta) projetos das Escolas da Rede Pública e Escolas Particulares visando mobilizar a população, em especial crianças, adolescentes e jovens, em torno de atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação, identificando talentos, valorizando a criatividade na elaboração e execução dos projetos e propiciando o debate sobre as estratégias e mudanças necessárias para a popularização da ciência.

2. PÚBLICO-ALVO

2.1. Instituições de Ensino Fundamental e Médio das escolas Públicas (Municipal, Estadual e Federal) e Escolas Particulares do Estado do Espírito Santo.

2.1.1. Alunos da 7ª e 8ª séries/ 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

2.1.2. Educação de Jovens e Adultos/EJA (Ensino Fundamental e Ensino Médio).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

2.1.3. Ensino Médio.

3. TEMA DA 10ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia ocorrerá na cidade de Vitória, e terá como tema: “**Ciência, Saúde e Esporte**”, em consonância com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

4. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZO
Período de Inscrição	De 16 de Abril a 31 de Julho de 2013
Divulgação do Resultado da Seleção	13 de Setembro de 2013
Prazo de Recurso	14 e 15 de Setembro de 2013
Resultado Final da Seleção dos Projetos	20 de Setembro de 2013
Exposição dos Trabalhos	23 a 26 de Outubro de 2013

5. INSCRIÇÃO DOS PROJETOS

5.1. As inscrições dos projetos serão realizadas exclusivamente de forma online através do site www.semanaestadualct.es.gov.br até às 23h59min da data limite para envio, definida no cronograma do item 4. Após este prazo o site encerrará automaticamente as inscrições.

5.2. O proponente receberá a confirmação da inscrição do projeto através do e-mail cadastrado no momento de sua inscrição.

5.3. As inscrições serão gratuitas.

6. COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS INSCRITOS

A comissão avaliadora dos Projetos será composta por: representantes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho - SECTTI, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES, da Secretaria de Estado de Educação - SEDU, do Instituto Tecnológico do Espírito Santo - IFES, da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência - ABCMC, indicados pelo coordenador da 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

7. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

7.1. Os trabalhos deverão ser elaborados e desenvolvidos obrigatoriamente por aluno(s), sob orientação de professores das escolas participantes.

7.2. O projeto desenvolvido deve seguir a Metodologia Científica (ANEXO IV) ou Metodologia de Engenharia (ANEXO V), registrando todos os passos tais como: esboços, anotações, coletas, testes, resultados, e análises, em um **Diário de Bordo** do projeto.

7.3. As equipes de apresentação serão formadas por até no máximo 03 (três) alunos(as) autores e 01 (um) professor(a) orientador(a).

7.3.1. A equipe poderá ser composta por alunos da mesma série ou séries diferentes, desde que dentro do mesmo nível de ensino:

Nível Fundamental: 7ª e 8ª séries/8º e 9º anos, EJA.

Nível Médio: Ensino Médio, EJA.

7.4. Cada escola poderá inscrever mais de um projeto, devendo, no entanto, serem elaborados por equipes diferentes.

7.5. Serão desclassificados e proibidos de participarem da 2ª Feira de Ciências e Engenharia, os trabalhos que apresentarem risco de acidentes, como: uso perigoso de combustíveis, motores de combustão, uso perigoso de condutores elétricos, atividade que possa provocar incêndio e pânico, dissecação de animais ou qualquer prática cruel, experimentos químicos perigosos com substâncias tóxicas e equipamentos de som com ruído excessivo.

8. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PROJETOS

Os projetos serão analisados pela Comissão Avaliadora ou por profissionais designados pela mesma.

8.1. Análise do Projeto Escrito

8.1.1. O projeto deverá conter: título, resumo, introdução, justificativa e motivação, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados e bibliografia.

8.1.2. A avaliação dos Projetos Escritos levará em consideração os seguintes critérios de pontuação:

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

CRITÉRIO AVALIATIVO	PONTUAÇÃO	PESO
Relevância Social do Projeto	0 a 5 pontos	2
Criatividade e Inovação		3
Descrição completa dos materiais e métodos		3
Bibliografia		2
PONTUAÇÃO MÁXIMA	50 pontos	

9. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO

9.1. Os projetos classificados serão expostos na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia durante a 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.

9.2. A lista final de classificação dos 60 (sessenta) projetos selecionados estará disponível nos sites da Secretaria Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho - SECTTI www.sectti.es.gov.br, da Secretaria de Estado de Educação – SEDU www.sedu.es.gov.br e do evento www.semanaestadualct.es.gov.br a partir do dia 20 de setembro de 2013, conforme cronograma item 4, deste edital.

10. RECURSOS DO RESULTADO DA SELEÇÃO

10.1. Serão aceitos pedidos de recurso do Resultado da Seleção no período de até 48 horas, conforme cronograma no item 4 deste edital, após a divulgação do resultado.

10.2. Os pedidos de recursos serão avaliados pela Comissão Avaliadora dos Projetos Inscritos.

10.3. O resultado dos pedidos de recurso será divulgado junto com o Resultado Final da Seleção dos Projetos no dia 20 de setembro de 2013.

11. EXPOSIÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS

Os trabalhos selecionados ficarão expostos na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia durante a 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia para a visitação pública no período de 23 a 26 de outubro de 2013.

12. DA MOSTRA DOS PROJETOS FINALISTAS

12.1.1. Todas as informações referentes à exposição dos projetos selecionados estarão disponíveis no Manual do Expositor que será divulgado a partir de 10 de setembro de 2013 nos sites da Secretaria Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho - SECTTI www.sectti.es.gov.br, da



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

Secretaria de Estado de Educação – SEDU www.sedu.es.gov.br e do evento www.semanaestadualct.es.gov.br.

12.1.2. Todo projeto deverá ter Diário de Bordo, que será confeccionado de acordo com as orientações disponíveis no ANEXO I.

12.1.3. Todo projeto deverá produzir banner ou pôster. As normas específicas para sua elaboração encontra-se no ANEXO II.

12.1.4. Os estandes para apresentação dos projetos terão as dimensões de 3x2 metros, sendo fornecida infraestrutura de 01 balcão, 02 cadeiras e 01 ponto de energia de 110 v.

12.1.5. As equipes dos projetos selecionados deverão permanecer nos estandes durante todos os dias de funcionamento da 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.

13. AVALIAÇÃO DO PROJETO DURANTE A 10ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

13.2.1. Serão avaliados na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia durante a 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia os 60 (sessenta) projetos selecionados que obtiverem as maiores notas de acordo com o item 8.1 do presente Edital.

13.2.2. A equipe inscrita deverá ser a mesma que fará a apresentação durante a Mostra.

13.2.3. Os projetos serão avaliados no mesmo nível de ensino, Fundamental e Médio.

13.2.4. A avaliação dos Projetos expostos na 10ª Semana de Ciência e Tecnologia levará em consideração os seguintes critérios de pontuação:

CRITÉRIO AVALIATIVO	PONTUAÇÃO	PESO
Diário de Bordo	0 a 5 pontos	2
Clareza na Apresentação (oral e respostas às perguntas)		3
Aspectos de Criatividade e Inovação		2
Aplicação da Metodologia Utilizada		2
Banner ou Pôster		1
PONTUAÇÃO MÁXIMA	50 pontos	

13.2.5. Em caso de empate será observada a maior nota nos seguintes quesitos, nesta ordem: Clareza na Apresentação, Aspectos de Criatividade e Inovação, Diário de Bordo, Aplicação da Metodologia Utilizada e



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

Banner ou Pôster. Persistindo ainda sim o empate será melhor classificado o projeto com maior nota na Votação Popular.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Não serão aceitos pedidos de recursos após o resultado da avaliação dos trabalhos expostos na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia.

14.2. A Comissão Organizadora da 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia poderá editar ou divulgar os trabalhos que achar de sua conveniência, resguardando a autoria.

14.3. Ao realizar a inscrição a equipe proponente do projeto declara aceitação irrestrita de todos os itens contidos neste edital.

14.4. Os 03 (três) melhores projetos de cada nível receberão medalhas e troféus e todos os projetos que expuserem seus trabalhos na 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia receberão certificado de participação.

14.5. Casos omissos a este edital serão avaliados pela Comissão Organizadora da 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.

Vitória, 16 de abril de 2013.

Jadir José Péla

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho



ANEXO I



MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

(o quadro abaixo é apenas um modelo para ser adequado ao projeto escrito)

<p>1) RESUMO: O resumo é formado por um único parágrafo contendo: uma pequena apresentação, objetivo geral, síntese dos materiais e métodos empregados bem simplificados e os resultados esperados</p>
<p>2) INTRODUÇÃO: Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. Deve apresentar o assunto objeto de estudo e o ponto de vista sob o qual o assunto será abordado.</p>
<p>3) JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO: Na justificativa, deve-se citar os trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema da pesquisa desenvolvida, os motivos que levaram à escolha do tema e o problema que é o objeto da pesquisa. Deve-se refletir sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância.</p> <p>Pergunte-se: o tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos da abordagem proposta? Que vantagens e benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar? A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto sobre a relevância da pesquisa proposta.</p>
<p>4) OBJETIVO: Qual a intenção ao se propor o projeto pensado? Sintetize o que pretende alcançar com a pesquisa. Os objetivos devem estar coerentes com a justificativa e o problema proposto.</p> <p>Os objetivos informarão para que você está propondo a pesquisa, isto é, quais resultados que pretende alcançar ou qual a contribuição que sua pesquisa irá efetivamente proporcionar.</p> <p>Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e indicar uma ação passível de mensuração.</p>
<p>5) MATERIAIS E MÉTODOS: Descreva o tipo de pesquisa e os procedimentos a serem utilizados durante a execução do projeto. Pergunte-se: com o que e onde será executada a pesquisa?</p>
<p>6) RESULTADOS ESPERADOS: Após a execução de toda a pesquisa proposta explique o que se espera alcançar no seu projeto. Liste alguns dos resultados que possam ser encontrados.</p>
<p>7) BIBLIOGRAFIA: A bibliografia se constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto. Sua listagem deve acontecer em ordem alfabética, de acordo com os seguintes exemplos:</p> <p>Documento Eletrônico: MELLO, Luiz Antonio. A Onda Maldita: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos.html> Acesso em: 13 out. 1997.</p> <p>Livro: WEISS, Donald. Como Escrever com Facilidade. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.</p> <p>CD-ROOM: ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM</p> <p>Periódico: EDUCAÇÃO & REALIDADE. Currículo. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v. 26, n. 2, jul./dez. 2001.</p> <p>Outros exemplos podem ser encontrados em: http://www.cdcc.usp.br/cda/sessao-astronomia/sessao-astronomia-padrao/referencia-bibliografica-ufrgs.htm (acesso em abril de 2012).</p>
<p>8) ANEXOS: Caso seja necessário complementar alguma informação presente no projeto de pesquisa inclua anexo (s). Eles devem ser citados no texto, previamente.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

ANEXO II

DIÁRIO DE BORDO

O Diário de Bordo se constitui em um caderno ou pasta onde os estudantes registram ao longo do desenvolvimento do Projeto em ordem cronológica todas as etapas realizadas, anotando detalhada e precisamente (indicando respectivas datas e locais) todos os fatos, passos, descobertas e indagações, investigações, entrevistas, testes, resultados e respectivas análises.

Como o próprio nome diz, este é um Diário que será preenchido ao longo de todo o trabalho, trazendo as anotações, rascunhos, e qualquer ideia que possa ter surgido no decorrer do desenvolvimento do projeto. O Diário não precisa ser realizado no computador, e as anotações podem ser feitas em um caderno de capa dura. O Diário de Bordo não deve ser enviado na inscrição do projeto, mas deverá ser apresentado durante a 2ª Feira Estadual de Ciências e Engenharia.

Cada projeto deverá produzir apenas 1 (um) diário de bordo.

ANEXO III

NORMAS ESPECÍFICAS PARA PÔSTERES OU BANNERES

O pôster ou banner de um projeto deve ser uma ferramenta visual explicativa, que apresenta resumidamente os objetivos, o desenvolvimento, os resultados e conclusões de seu projeto. O pôster de apresentação do projeto deve ter no máximo 120 cm de altura x 90 cm de largura.

É opcional a utilização de um painel composto por diversas folhas A4, ocupando uma área de no máximo 120 cm de altura x 90 cm de largura., contendo as informações acima de forma organizada e de leitura fácil e atrativa.

Para uma boa apresentação algumas dicas úteis são:

- 1) O pôster deverá ser confeccionado com dimensões de 120 cm de altura x 90 cm de largura..
- 2) O texto do pôster e as imagens disponíveis (figuras, fotografias, tabelas e gráficos) devem ser legíveis para que o leitor consiga visualizá-los perfeitamente a uma distância mínima de um metro.
- 3) No pôster devem constar as seguintes informações em destaque: título, nomes dos autores, escola, município, contato, introdução, justificativa, metodologia, resultados, conclusões e referências.
- 4) O título do trabalho no pôster deverá ser igual ao título do projeto inscrito.
- 5) Será vedada a apresentação de pôsteres que não obedeçam às normas gerais de legibilidade e formatação.
- 6) A montagem e desmontagem do pôster serão de responsabilidade exclusiva dos expositores.
- 7) A montagem do pôster somente poderá ser realizada no estande reservado para o projeto selecionado.
- 8) A responsabilidade pelo material exibido no pôster, bem como a remoção do mesmo será de inteira responsabilidade dos seus expositores.
- 9) O pôster deve ser atrativo e explicar o que foi feito e descoberto. Certifique-se que o layout é organizado, que as cores escolhidas realçam a mensagem e que o pôster é naturalmente atraente. Use cores para separar ideias e setas para guiar seu público;
- 10) Procure explicar o seu projeto visualmente com gráficos, diagramas, imagens, fotos e legendas, pois estes mostram seu raciocínio claramente sem equívocos.

ANEXO IV

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A Metodologia Científica considera os seguintes aspectos:

1 – Enunciar o Problema ou Afirmação

- Qual é seu objetivo?
- Qual é a ideia que você está tentando testar?
- Qual é a pergunta científica que você está tentando responder?

2 – Desenvolver uma Hipótese

- Pense como seu projeto pode demonstrar seu propósito ou objetivo.
- Faça uma previsão dos resultados do experimento.
- Liste os resultados previstos em termos mensuráveis.

3 – Desenvolver um Procedimento para Testar uma Hipótese

- Explique com detalhe como seu experimento será executado e como ele vai testar sua hipótese.
- Identifique as variáveis (elementos do experimento que mudam para testar a hipótese) e os controles (elementos do experimento que não mudam).
- Especifique como as medidas dos resultados vão provar ou refutar sua hipótese.
- Este procedimento deve ser como uma receita: uma outra pessoa deve poder executar o experimento seguindo o procedimento. Teste com um amigo ou parente para verificar que o procedimento está claro e completo. Liste os materiais e os equipamentos que serão utilizados.
- Esta lista deve incluir todos os equipamentos necessários para o procedimento.

5 – Observar os Resultados

- Registre sempre no Diário de Bordo do Projeto todas as observações, os dados e resultados. Estes podem ser medidas ou anotações sobre seu experimento.
- Fotografe se possível os resultados de seu projeto ou as fases do mesmo. Isto pode ajudar a análise ou a apresentação da pesquisa no relatório.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

6 - Analisar

- Explique suas observações, dados e resultados.
- Liste os pontos principais que você aprendeu.
- Por que você obteve estes resultados? O que seu experimento provou?
- Sua hipótese estava correta? Seu experimento provou ou refutou sua hipótese? Explique em detalhes.

7 - Concluir

- Responda ao problema ou à afirmação elaborada.
- Qual é o valor de seu projeto?
- Dados os resultados de seu experimento, qual seria a próxima pesquisa a ser desenvolvida? Qual seria a próxima pergunta a ser feita?
- Se você tivesse que refazer a pesquisa, o que você mudaria?

ANEXO V

METODOLOGIA DE ENGENHARIA

A Metodologia de Engenharia considera os seguintes aspectos:

1- Reconhecer Necessidade

- Observe o mundo ao seu redor.
- Quais são os problemas de sua comunidade?
- Quais são as necessidades?
- O que poderia ser melhorado?

2 – Definir Problema

- Defina o problema escolhido.
- Descreva o problema em linhas gerais.
- Reduza o problema focando em um aspecto específico.

3 – Propor Alternativas de Solução

- Crie alternativas de soluções para resolver o problema.
- Busque alternativas de soluções para resolver o problema (ou para resolver problemas semelhantes) na literatura (e na Internet).

4 – Avaliar Alternativas de Solução

- Reflita sobre as soluções que você criou e encontrou.
- Avalie as alternativas. O que elas têm de bom, o que elas têm de ruim?
- Qual seria o impacto delas na comunidade? No meio ambiente?
- Qual seria a dificuldade de implementar estas alternativas?
- Estabeleça critérios para avaliar as alternativas de solução.

5 – Selecionar Alternativa Preferida

- Escolha uma solução.
- Justifique sua escolha.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

6 – Especificar a Solução e Comunicar o Projeto

- Detalhe a solução escolhida.

7 – Implementar (fabricar e disponibilizar) a Solução

- Implemente sua solução

8 - Testar

- Registre sempre no Diário de Bordo do Projeto todas as observações, os dados e resultados. Estes podem ser medidas, descrições ou anotações.
- Fotografe os resultados de seu projeto ou as fases do mesmo, isto pode ajudar a documentar e a apresentar seu projeto na feira.

9 - Analisar

- Explique as observações, dados e resultados obtidos.
- Liste os pontos principais que você aprendeu.
- Por que você obteve estes resultados?
- A solução implementada é capaz de resolver o problema? Explique em detalhes.

10 - Concluir

- A solução resolve o problema?
- Qual é o valor de seu projeto?
- Dados os resultados da implementação da solução escolhida, quais seriam os próximos passos?
- O que poderia ser feito para melhorar a solução/implementação?
- Se você tivesse que refazer o projeto, o que você mudaria?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

ANEXO VI
DEFINIÇÕES

FEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA

É um evento em que os alunos são responsáveis pela comunicação de projetos planejados e executados por eles durante o ano letivo. Durante o evento, os alunos apresentam trabalhos que lhes tomaram várias horas de estudo e investigação, em que buscaram informações, reuniram dados e os interpretaram, sistematizando-os para comunicá-los a outros, ou então construíram algum artefato tecnológico. Eles vivenciam, desse modo, uma iniciação científica de forma prática, buscando soluções técnicas e metodológicas para problemas que se empenham em resolver.

CIÊNCIAS

Conjunto organizado de conhecimentos ou práticas sistemáticas relativo a certas categorias de fatos ou fenômenos. Conhecimento humano a respeito da natureza, da sociedade e do pensamento, adquiridos através do desvendamento das leis objetivas que regem os fenômenos e sua explicação. Baseia-se no método científico, na capacidade imaginativa, criativa e investigativa do pesquisador/cientista, direcionada à descobertas com finalidade de aumentar o conhecimento humano a partir de estudos e pesquisas, sendo organizada em Ciência Experimental e Ciência Aplicada. Engloba as categorias: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Humanas.

ENGENHARIA

É a técnica e arte de criação e aplicação dos conhecimentos científicos na construção, aperfeiçoamento e implementação de utilidades, tais como materiais, estruturas, máquinas, aparelhos, sistemas ou processos, que realizem uma determinada função ou objetivo, tendo em conta a sociedade, a técnica, a economia e o meio ambiente.

Fontes:

Wikipédia

Dicionário do Aurélio Online da Língua Portuguesa

Feira de Ciências: A Interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio

Ângela Maria Hartmann¹

Erika Zimmermann²



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO - SECTTI

1. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação/Anhanguera Educacional-Faculdade Juscelino

Kubistscheck, angelahart@unb.br

2. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação, erika@unb.br